

# Plano de Atividades



Instituto Nacional de  
Investigação Agrária e  
Veterinária, I.P.

2021



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AGRICULTURA

## Índice

1	Nota Introdutória .....	3
1.1	O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. ....	4
1.1.1	Enquadramento Legal.....	4
1.1.2	Missão, Visão e Valores e Lema.....	4
1.1.3	Atribuições.....	5
1.1.4	Estrutura Orgânica.....	5
1.1.5	Jurisdição .....	6
1.1.6	Serviços Prestados .....	7
1.1.7	Clientes .....	7
1.2	Caraterização do Ambiente Interno e Externo.....	8
2	Objetivos e Estratégias .....	8
2.1	Enquadramento Global da Atividade .....	9
2.2	Objetivos Estratégicos, Operacionais e Metas .....	11
2.3	Objetivos Operacionais.....	11
2.4	Atividades Previstas e Recursos .....	13
2.5	Atividades Planeadas.....	15
2.5.1	Recursos Planeados .....	23
2.6	Programa de Formação .....	25
3	Medidas de Modernização Administrativa .....	26
4	Iniciativas de Publicidade Institucional.....	27
Anexos		

## 1 Nota Introdutória

O Plano Anual de Atividades (PAA) do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP (INIAV), foi elaborado em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, bem como na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

O presente documento tem como finalidade apresentar, de forma sumária, a visão, missão, orientações estratégicas e o conjunto de objetivos e atividades relevantes que se prevê serem desenvolvidos no ano de 2021.

O processo de elaboração do PAA, compreende as seguintes fases:

- Definição dos objetivos e estratégia a prosseguir, comunicação dos mesmos aos trabalhadores e solicitação de propostas (objetivos operacionais, indicadores e metas), às diversas unidades orgânicas;
- A participação do cidadão/cliente foi assegurada através da análise dos questionários de satisfação assim como das reclamações/sugestões dos anos anteriores.
- Desenvolvimento e apresentação de propostas de atividades e de projetos;
- Compilação e uniformização de propostas e elaboração de documento provisório;
- Elaboração e aprovação do Plano;
- Submissão do PAA ao parecer do Conselho Científico;
- Submissão do PAA à aprovação da Tutela;
- Divulgação do PAA na página eletrónica.

## 1.1 O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

O INIAV, é um Instituto de Investigação do Ministério da Agricultura (MA), com estatuto de Laboratório de Estado que, no âmbito da sua missão e atribuições, desenvolve atividades nas áreas da produção animal e vegetal, ambiente e recursos naturais, floresta, agroindústrias, recursos genéticos e melhoramento, alimentação e saúde animal e, ainda na segurança alimentar, na linha das políticas públicas definidas para os respetivos setores.



### 1.1.1 Enquadramento Legal

O INIAV foi instituído pelo Decreto-Lei n.º 7/2012, de 17 de janeiro. A sua atividade insere-se no conjunto de princípios, orientações e medidas nos termos estabelecidos no Decreto-Lei nº 69/2012, de 20 de março, que define a missão, atribuições e tipo de organização interna.

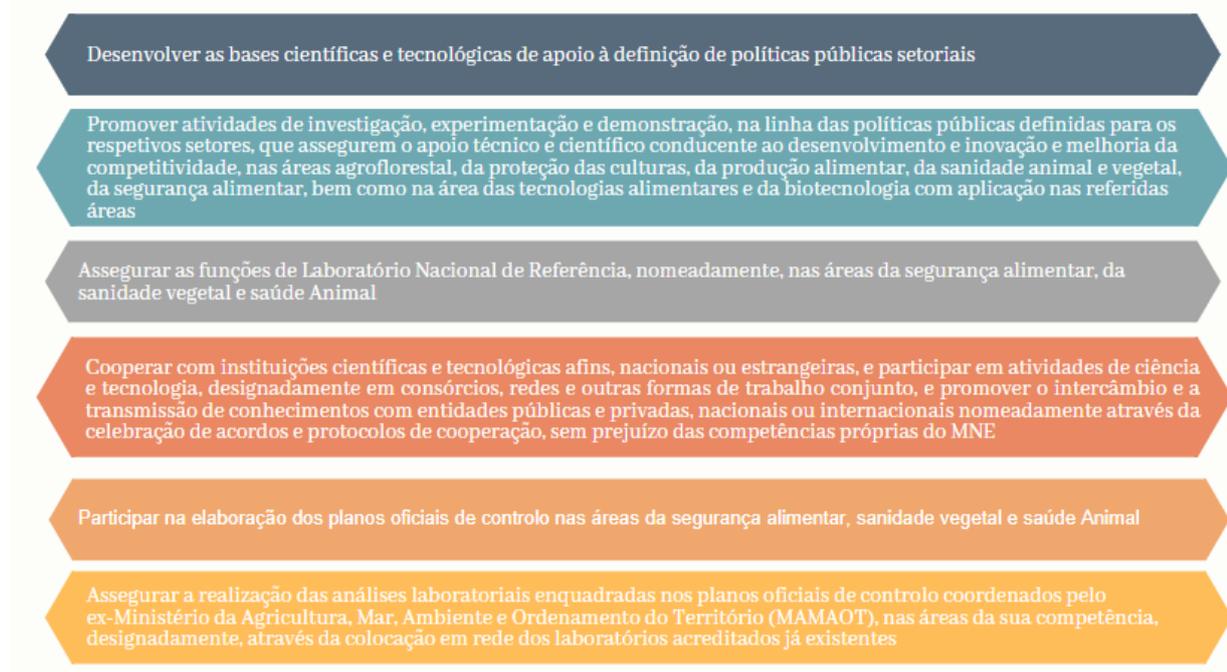
### 1.1.2 Missão, Visão e Valores e Lema



"Com rigor promovemos inovação"

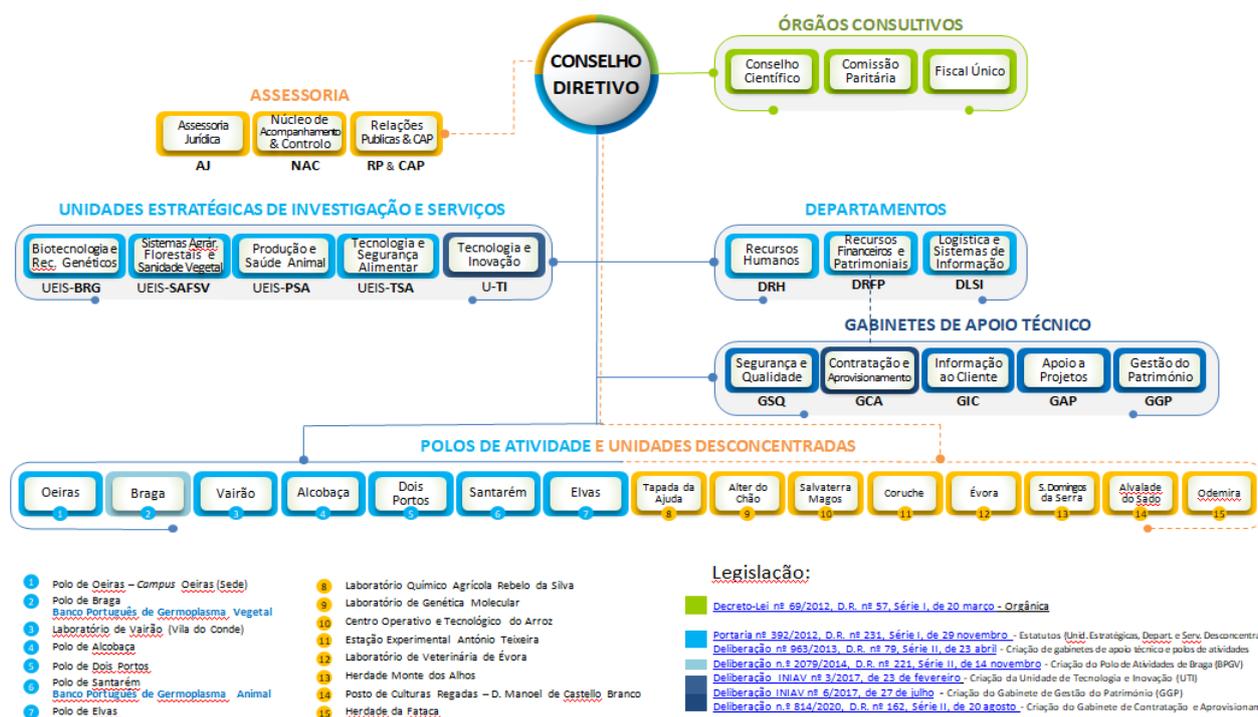
## 1.1.3 Atribuições

De acordo com o n.º 2 do Art.º 3º do Decreto-Lei nº 69/2012 de 20 de março, são atribuições do INIAV:



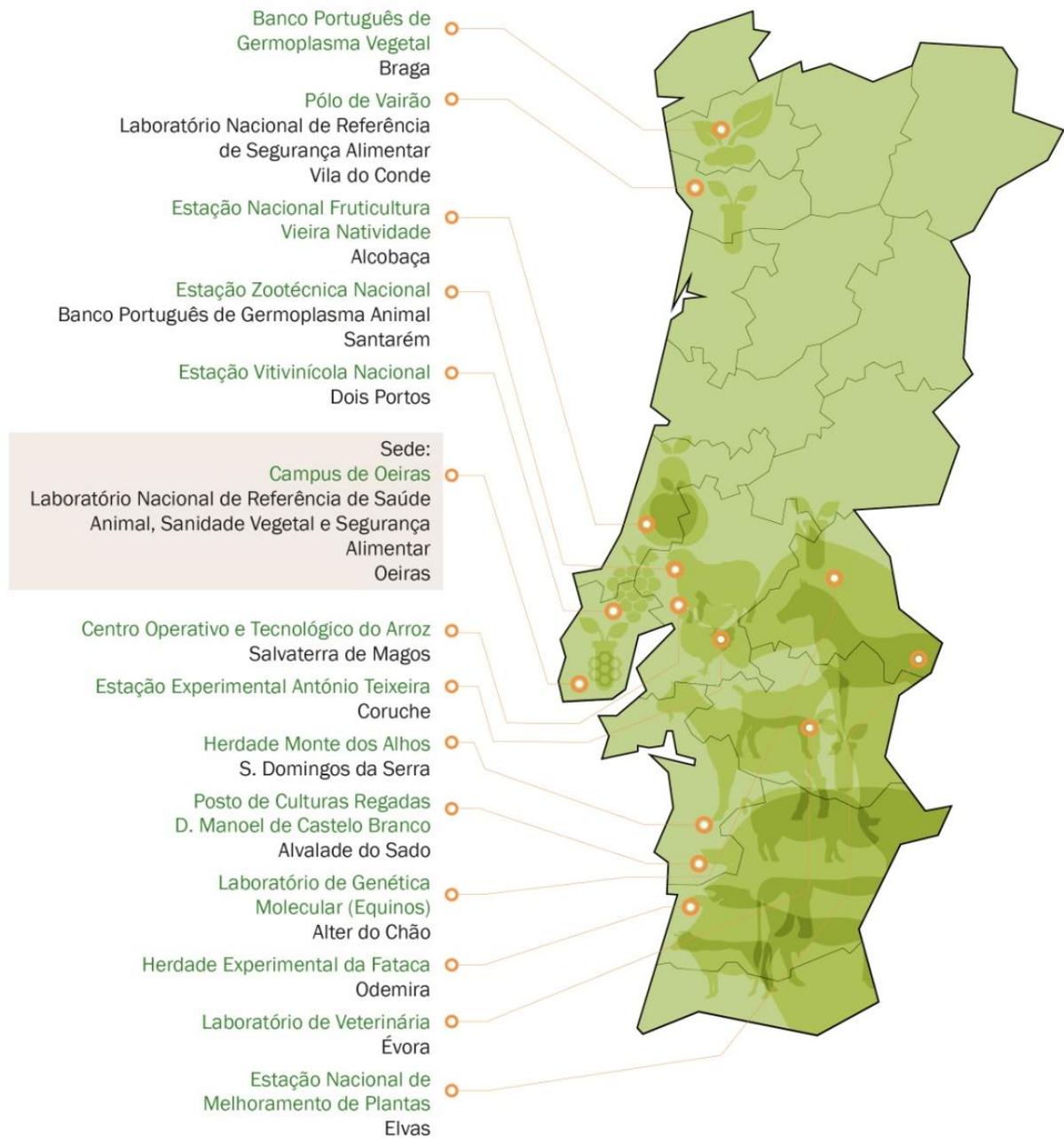
## 1.1.4 Estrutura Orgânica

De acordo com a Portaria n.º 392/2012, de 29 de novembro, que aprova os estatutos do INIAV, a sua organização interna está estruturada em Unidades orgânicas de 1º nível designadas por Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços (UEIS) e Departamentos (Dep) e Unidades Orgânicas de 2º nível, criadas por deliberação do Conselho Diretivo, designadas por Gabinetes de Apoio Técnico (GAT), Polos de Atividades (PA), Unidades Desconcentradas (UD) e ainda Núcleos de Apoio.



### 1.1.5 Jurisdição

Com abrangência sobre todo o território nacional, o INIAV tem sede em Oeiras, dispõe de dois serviços desconcentrados, localizados em Vila do Conde e Elvas, para além de vários pólos disseminados de norte a sul do país.



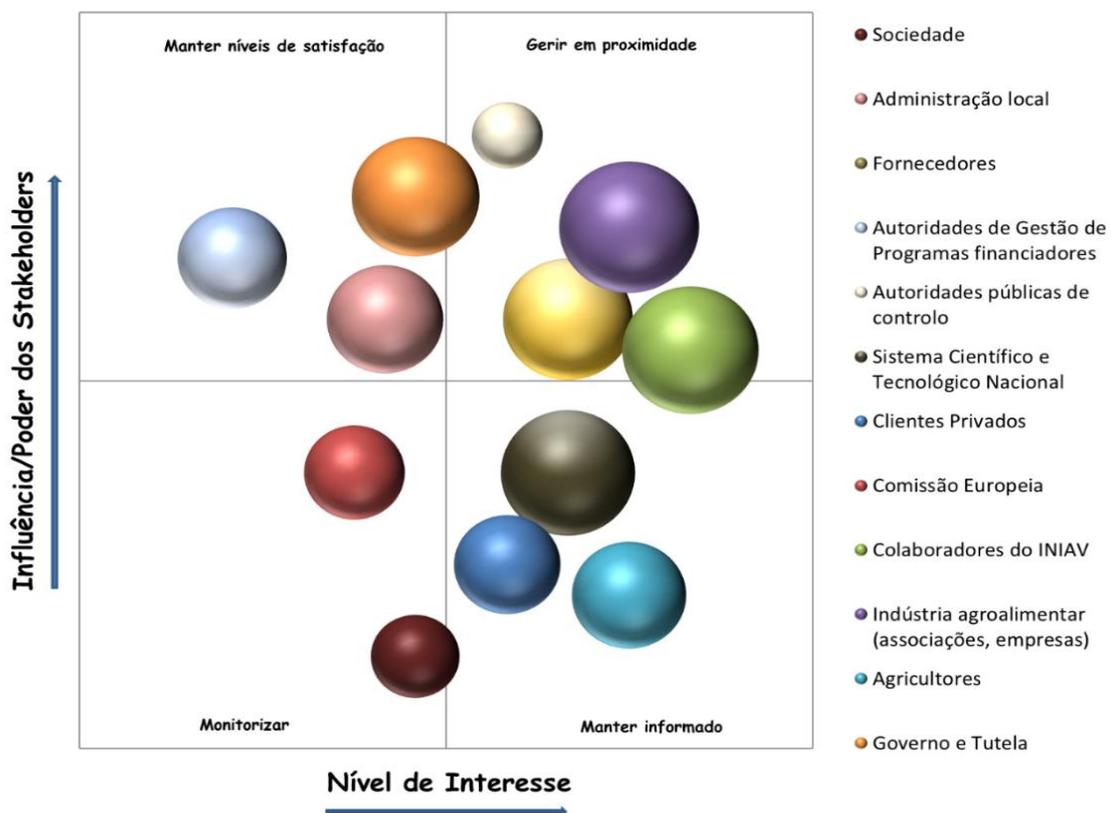
### 1.1.6 Serviços Prestados

Os serviços de interesse público prestados pelo INIAV, concentram-se nos seguintes domínios:

- Apoio à definição de políticas públicas setoriais;
- Investigação, experimentação e demonstração nas suas áreas de intervenção;
- Funções de Laboratório Nacional de Referência para as áreas da saúde animal, segurança alimentar e sanidade vegetal;
- Serviços de consultoria e laboratoriais aos operadores económicos das fileiras agrária, florestal, pecuária e das tecnologias alimentares;
- Realização de análises oficiais no âmbito dos planos de controlo oficial da segurança alimentar e da alimentação animal;
- Realização de análises à COVID-19;
- Realização das análises laboratoriais enquadradas nos Planos Oficiais de Controlo coordenados pelo MA;
- Realização de análises oficiais no âmbito dos planos nacionais de vigilância, controlo e erradicação das doenças e pragas das plantas;
- Conservação e valorização dos recursos genéticos vegetais e animais.

### 1.1.7 Clientes

Na análise dos *stakeholders*, identificaram-se 12 cuja apresentação sistematizada identifica os níveis de poder e interesse face ao INIAV, traduzindo por esta via, quatro tipologias de posicionamento e atuação a assumir perante os mesmos:



## 1.2 Caracterização do Ambiente Interno e Externo

Com vista à delimitação das linhas de orientação estratégica, para o ano de 2021, foi efetuado o estudo dos ambientes interno e externo, com recurso à seguinte análise **SWOT**:



## 2 Objetivos e Estratégias

Considerando as características do Instituto, assim como a grande abrangência de atribuições e atividades, foram delineadas as seguintes linhas de orientação:

### LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA



#### INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

- Promover a modernização e operacionalização da Rede de Estações Experimentais;
- Promover a competitividade, a sustentabilidade e o Desenvolvimento do Território;
- Preservar e valorizar os Recursos Genéticos Nacionais.



#### LABORATORIAL

- Maximizar a capacidade instalada



#### SUPORTE

- Promover a eficiência económica e financeira

## 2.1 Enquadramento Global da Atividade

As atividades previstas para 2021 serão desenvolvidas no INIAV, prosseguindo 7 objetivos estratégicos e 11 objetivos operacionais, cujo alinhamento com as políticas do Governo têm como base os seguintes programas:

Matriz de Alinhamento				
Nível 0 - Política Pública	Nível 1 - Estratégico		Nível 2 - Gestão   Operacional	
Programa do XXII Governo Constitucional   GOP   Planos Estratégicos Transversais   Planos Estratégicos Setoriais	Enquadramento Estratégico		Enquadramento operacional	
	Objetivo Estratégico (OE)	Relação c/ Nível 0	Objetivos Operacionais (OP)	Relação c/ Nível 1
<p>RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030</p> <p>Eixo estratégico IV.1 : Dinamização da rede nacional de inovação da agricultura / Promoção da investigação, inovação e capacitação</p> <p>GOP 2021</p> <p>Agenda Estratégica 5: Alterações climáticas e valorização dos recursos / 5.4 - Valorizar o território - Do mar à agricultura</p>	<p>OE1 - Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação</p>	<p>RD</p>	<p>OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território</p>	<p>RD</p>
<p>Lei n.º 75-B/2020 - Orçamento do Estado para 2021</p> <p>Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos 1 - Os serviços públicos inscrevem no respetivo Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2021:</p> <p>Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos</p> <p><b>b) Medidas previstas no programa SIMPLEX e no Orçamento Participativo Portugal (OPP) cuja responsabilidade de implementação lhes esteja atribuída</b></p>			<p>OP2: Desenvolver medidas previstas no Orçamento Participativo Portugal (LOE 2021)</p>	<p>RD</p>
<p>RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030</p> <p>Eixo VI.1: Dinamização da Rede Nacional de Investigação da Agricultura</p> <p>Iniciativa 13: Redes de Inovação</p> <p>Carta de Missão</p>			<p>OP3: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais do MA</p>	<p>RD</p>
<p>RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030</p> <p>Eixo estratégico IV.1 : Dinamização da rede nacional de inovação da agricultura / <b>Promoção da investigação, inovação e capacitação</b></p> <p>GOP 2021</p> <p>Agenda Estratégica 5: Alterações climáticas e valorização dos recursos / 5.4 - Valorizar o território - Do mar à agricultura</p>	<p>OE2 - Alargar e reforçar a capacidade de transferência de conhecimento</p>	<p>RD</p>	<p>OP5: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica</p>	<p>RD</p>
<p>RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030</p> <p>Eixo estratégico IV.1 : Dinamização da rede nacional de inovação da agricultura / Linha de ação: 13.3. Recursos genéticos: conservar e valorizar as coleções de variedades regionais e as raças autóctones...</p>	<p>OE3: Reforçar as condições necessárias para a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais</p>	<p>RD</p>	<p>OP4: Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais</p>	<p>RD</p>

## Matriz de Alinhamento (Continuação)

Nível 0 - Política Pública	Nível 1 - Estratégico		Nível 2 - Operacional	
Programa do XXII Governo Constitucional   GOP   Planos Estratégicos Transversais   Planos Estratégicos Setoriais	Enquadramento Estratégico		Enquadramento operacional	
	Objetivo Estratégico (OE)	Relação c/ Nível 0	Objetivos Operacionais (OP)	Relação c/ Nível 1
RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo 1.2: Promoção da saúde animal e da sanidade vegetal / Objetivo 1: Reduzir a incidência de doenças das plantas e dos animais com impacto na saúde e bem-estar da população humana e no ambiente. Carta de Missão	<b>OE4:</b> Reforçar a capacidade operacional dos LNR	RD	OP8: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo	RD
RCM 55/2020 "Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública 2020 -2023" Eixo 4: Desenvolver a gestão / Objetivo estratégico 4: <b>Fortalecer a gestão do desempenho para melhorar a qualidade dos serviços públicos</b>	<b>OE5:</b> Promover um desenvolvimento equilibrado da investigação e dos serviços	RD	OP6: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos	RD
Lei n.º 75-B/2020 - Orçamento do Estado para 2021 Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos 1 - Os serviços públicos inscrevem no respetivo Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2021: Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos a) Objetivos de boa gestão dos teablhadores...	<b>OE6:</b> Incrementar as boas práticas de gestão de trabalhadores	RD	OP10: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão (LOE 2021)	RD
GOP 2020/2023 5 — Agenda estratégica: Alterações climáticas e valorização dos recursos 5.1 — Transição energética Apostar na eficiência energética • Estabelecer, na administração central do Estado, uma priorização e um calendário detalhado de ações de descarbonização, com foco na eficiência energética em edifícios, frotas e compras públicas, com metas quantificadas ao nível de cada ministério;	<b>OE7:</b> Dinamizar a Responsabilidade Social do organismo	RD	OP7: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas	RD

## 2.2 Objetivos Estratégicos, Operacionais e Metas

Tendo como referência as linhas de orientação do Governo (prioridades políticas) acima referidas, e ainda, a missão e as atribuições do INIAV, foram concebidos e inscritos no QUAR 7 objetivos estratégicos (OE):

### Objetivos Estratégicos

	<b>Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação</b>
	OE1
	<b>Alargar e reforçar a capacidade de inovação e transferência de conhecimento</b>
	OE2
	<b>Reforçar as condições necessárias para a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais</b>
	OE3
	<b>Reforçar a capacidade operacional dos LNR</b>
	OE4
	<b>Promover um desenvolvimento equilibrado da investigação e dos serviços</b>
	OE5
	<b>Incrementar boas práticas de gestão de trabalhadores</b>
	OE6
	<b>Dinamizar a Responsabilidade Social do organismo</b>
	OE7

## 2.3 Objetivos Operacionais

A estratégia delineada para a concretização dos objetivos acima, está refletida no QUAR, com a definição de 11 objetivos operacionais (OP), agrupados nos parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade:

## Objetivos Operacionais e Indicadores

### EFICÁCIA

**OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território**

Ind.1 - N.º de projetos de ID em curso

Ind.2 - N.º de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência

**OP2: Desenvolver medidas previstas no OPP**

Ind.-3 - Grau de execução do Projeto "Em Lisboa e Vale do Tejo, novas castas para novos vinhos"

**OP3: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais do MA**

Ind.4 - N.º de Estações modernizadas

**OP4: Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais**

Ind.5 - N.º de entradas conservadas com sucesso nos bancos de germoplasma e coleções de Referência

Ind.6 - N.º de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)

### EFICIÊNCIA

**OP5: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica**

Ind.7 - N.º de publicações técnicas e científicas com referee

Ind.8 - N.º de eventos científicos e técnicos organizados e/ou coorganizados

**OP6: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos**

Ind.9 - Volume de receita contratualizada em projetos

Ind.10 - Receita própria arrecadada (M€)

Ind.11 - N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação

Ind.12 - Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais

### QUALIDADE

**OP7: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas**

Ind.13 - Variação Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais

Ind.14 - Taxa de implementação de processos

**OP8: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo (POC)**

Ind.15 - Taxa de cobertura de ensaios acreditados

**OP9: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros**

Ind.16 - Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)

**PIO: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão**

Ind.17 - Taxa de execução do Plano de Implementação da SST

Ind.18 - Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho

Ind.19 - Índice de satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na organização

**OP11: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores**

Ind.20 - Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho

Ind.21 - Taxa de despachos favoráveis ao pedidos para a prática de modalidade de horário diferentes da de "horários flexíveis"

Ind.22 - N.º médio de horas de formação por colaborador/ano



## 2.4 Atividades Previstas e Recursos

Sendo, um dos objetivos do presente PAA, a associação da estrutura interna aos objetivos estratégicos e estratégia delineada para o ciclo de 2021, as atividades plasmadas neste Plano foram selecionadas pela sua particular complexidade técnica, exigência em termos de recursos a afetar e pertinência face ao enquadramento jurídico e à Missão preconizada para o Instituto.

De referir que, o desenvolvimento das atividades acima referidas não seria possível sem a multiplicidade de outras tarefas, nas quais se integram as atividades correntes e/ou processos e obrigações de caráter regular e ainda, as decorrentes de solicitações supervenientes, maioritariamente ditadas por fatores externos, relativamente às quais a imprevisibilidade é elevada mas a exigibilidade imperiosa, o que obriga à sua concretização em paralelo com a atividade aqui planeada.

No ciclo de gestão 2020-2030, para além de todas as atividades previstas, o Instituto tem um papel fulcral na dinamização da Agenda da Inovação para a Agricultura, RCM n.º 86/2020, de 13 de outubro, Diário da República n.º 199/2020, Série I. Neste contexto destacam-se as seguintes iniciativas:



**EIXO II.2**

**5. Agricultura circular (cont.)**

- Promover soluções integradas e tratamento dos efluentes agropecuários associadas à recuperação de biogás para produção de energia.
- Implementar biorrefinarias rurais/regionais direcionadas para a obtenção de bioprodutos, otimizar a utilização de agrobiomassas não competindo com a cadeia alimentar (humana e animal), desenvolver novos processos e novos produtos de maior valor acrescentado, apostar na digitalização, e em pequenas centrais de produção de energia.
- Explorar a valorização de subprodutos numa lógica de cascata de valor e de abordagem integrada dos sistemas de produção, promover a integração de atividades como os subprodutos em alimentação animal e os serviços de ecossistema.

**EIXO II.2**

**6. Territórios sustentáveis**

- Desenvolver e adotar práticas de proteção integrada e agroecológicas que permitam a redução do uso e do risco de inputs de síntese.
- Promover a utilização dos recursos genéticos endógenos animais e vegetais.

**EIXO III.1**

**8. Agricultura 4.0**

- Apoiar e divulgar os DIH no setor agroalimentar.
- Adotar novas tecnologias que promovam o desenvolvimento da agricultura de precisão.
- Explorar as potencialidades da deteção remota e de proximidade (sensores); promover a recolha de dados sobre a atividade agrícola e a pecuária extensiva; regulamentação e governança no uso dos dados.
- Lançar um programa de capacitação em agricultura 4.0 e literacia digital e inovar na transferência/partilha de conhecimento e tecnologia.

**EIXO III.2**

**9. Promoção dos produtos agroalimentares portugueses**

- Apoiar a inovação para a criação de novos produtos que correspondam às novas tendências de consumo, apoiar a inovação orientada para a exportação

**EIXO VI.1**

**12. Promoção da investigação, inovação e capacitação**

- Estabelecer as linhas orientadoras de I&D na agricultura e na alimentação no período 2020 -2030.

**EIXO VI.1**

**13. Rede de Inovação**

- Recuperar e modernizar infraestruturas e equipamentos na rede de estações experimentais do Ministério da Agricultura.
- Conceber unidades demonstrativas com modelos de produção modernos de elevada competitividade e unidades de produção tecnológica de última geração, para antecipação e preparação de cenários competitivos a médio prazo.
- Conservar e valorizar as coleções de variedades regionais e as raças autóctones, com avaliação de variedades e raças selecionadas em modelos de produção comercial.
- Criar e dinamizar uma Rede de Incubadoras de Base Rural com uma cobertura territorial significativa, incentivando a participação de grupos sub-representados

**EIXO IV.2**

**14. Portal único da Agricultura**

- Simplificar e agilizar as relação com os agricultores, os cidadãos, as empresas e outros agentes económicos, funcionando como um posto de atendimento online, com disponibilização progressiva de toda a informação e dos serviços prestados .

**EIXO IV.2**

**15. Reorganiza**

- Modernizar e simplificar processos internos.
- Procurar eliminar redundâncias, incrementar a interoperabilidade e a partilha de dados, rever e simplificar processos e digitalizar procedimentos e vias de interação.

## 2.5 Atividades Planeadas

Os objetivos e indicadores identificados nos quadros abaixo, resultam dos contributos das diversas Unidades Orgânicas, para a consecução da estratégia do Instituto.

Após a receção desses contributos, foram os mesmos, agrupados nos principais eixos de intervenção do INIAV, aos quais foram atribuídos “Pesos”, consoante o seu impacto na estratégia:

1. Investigação, Experimentação, Demonstração e Inovação (IE&D+I)
2. Atividades Laboratoriais de Referência (LNR)
3. Prestação de Serviços Especializados
4. Atividades de Gestão

Foram, ainda, identificados os Objetivos Operacionais, respectivos Indicadores e Metas e, ainda os seus pesos relativos nos Eixos de Intervenção e nos Objetivos Operacionais, à semelhança do procedimento utilizado na construção do QUAR.

Esta metodologia permitirá assegurar, de forma sistemática, a recolha dos dados reais para os vários indicadores definidos, a sua comparação com as metas traçadas, a apresentação sintética da informação de gestão relevante sobre a evolução do desempenho da organização e o nível de consecução das metas fixadas, no sentido de permitir a pilotagem adequada da organização e a tomada atempada das medidas corretivas que se revelarem necessárias.

### Atividades Planeadas

#### Eixo 1: Investigação, Experimentação, Demonstração e Inovação

Peso na Avaliação Global: 30%

OOp 1.1: Assegurar o apoio científico e técnico à inovação e ao desenvolvimento							Peso no Eixo: 20%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
1.1.1	Nº total de projetos a desenvolver em parceria	30%	190	30	238	Tds UEIS+PA	Ind. 1
1.1.2	Nº de projetos a desenvolver nas zonas de convergência	20%	90	15	110		Ind. 2
1.1.3	Volume de financiamento a contratualizar	10%	10 M€	2 M€	13 M€		Ind. 9
1.1.4	Nº de novos produtos/soluções advenientes dos projetos	5%	1	0	2	TSA	-
1.1.5	Nº de novas patentes registadas	5%	1	0	2	Santarém	-
1.1.6	Nº de Estações Experimentais modernizadas no âmbito da Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030	30%	2	1	4	Tds PA	Ind. 4

OOp 1.2: Assegurar o apoio à definição de políticas públicas setoriais							Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
1.2.1	Nº de comissões técnicas de acompanhamento integradas	60%	43	6	50	Tds UEIS+PA	-
1.2.2	Nº grupos de trabalho integrados	40%	45	4	50		-

OOp 1.3: Identificar, caracterizar, documentar e conservar os recursos genéticos autóctones							Peso no Eixo: 20%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
1.3.1	Nº de entradas conservadas com sucesso no BPGVegetal	10%	44 752	200	45.000	PA Braga	Ind. 5
1.3.2	Nº de entradas conservadas com sucesso no BNGAnimal	10%	201.370	600	202.000	PA Santarém	
1.3.3	Nº de entradas conservadas com sucesso nas Coleções de Referência	8%	1.310	80	1.400	Elvas, Alcobaça, Dois Portos	
1.3.4	Nº de genotipagens/identificações moleculares de recursos genéticos animais	8%	200	20	230	PA Santarém	-
1.3.5	Nº de espécies com variedades autóctones em caracterização	8%	9	2	12		-
1.3.6	Nº de culturas em monitorização ecofisiológica	8%	14	2	17		-
1.3.7	Nº de acessos conservados in vitro no BPGV	8%	520	52	575	PA Braga	-
1.3.8	Nº de acessos conservados em coleções de campo no BPGV	8%	405	40	450		-
1.3.9	Nº de entradas conservadas no Polo do Banco Animal	8%	2.000	200	2.300		-
1.3.10	Nº de acessos caracterizados morfológicamente	8%	200	30	240		-
1.3.11	Nº de acessos multiplicados e regenerados	8%	400	60	470		-
1.3.12	Nº de ações de formação no âmbito da implementação e elaboração do Inventário Nacional dos Recursos Genéticos Vegetais	8%	2	1	4		-

OOp 1.4: Desenvolver programas de melhoramento genético de espécies vegetais com interesse para a agricultura e alimentação							Peso no Eixo: 20%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
1.4.1	Nº de linhas segregantes em avaliação	20%	6.861	1.200	8.100	BRG	-
1.4.2	Nº de cruzamentos artificiais a realizar	20%	1.280	120	1.350		-
1.4.3	Nº de novas combinações genéticas a obter	15%	892	100	1.000		-
1.4.4	Nº de novas variedades, candidatas ao Catálogo Nacional de Variedades	15%	11	4	16		Ind. 6
1.4.5	Nº de locais das Redes de Ensaios de Adaptação, no âmbito da Rede de Inovação	15%	4	1	6		-
1.4.6	Nº de protocolos no âmbito da participação em redes internacionais de intercâmbio e testagem de materiais genéticos	15%	3	1	5		-

OOp 1.5: Promover a divulgação da produção científica							Peso no Eixo: 20%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
1.5.1	Nº de publicações científicas com arbitragem	20%	150	20	180	Tds UEIS+PA	Ind. 7
1.5.2	Nº de artigos publicados em órgãos de difusão alargada	10%	94	10	100		
1.5.3	Nº de livros/Capºs de Livros publicados	10%	16	3	20		
1.5.4	Nº de comunicações orais ou em poster em eventos científicos e técnicos	20%	127	10	140		
1.5.5	Nº de redes (locais) de demonstração organizados no âmbito da Rede de Inovação	10%	3	1	5	BRG	-
1.5.6	Nº de eventos organizados e/ou coorganizados	20%	114	17	145	Tds UEIS+PA	Ind. 8
1.5.7	Nº de artigos técnicos e/ou científicos revistos (arbitragem científica)	10%	106	10	120		

OOp 1.6: Prestar apoio à formação académica e profissional							Peso no Eixo: 10%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
1.6.1	Nº de estágios qualificantes orientados	20%	37	10	50	Tds UEIS+PA	-
1.6.2	Nº de teses de doutoramento/mestrado, orientadas	20%	55	10	70		-
1.6.3	Nº de ações de formação profissional ministradas	20%	8	1	10		-
1.6.4	Nº de horas leccionadas em estabelecimentos de ensino	20%	882	100	1.000		-
1.6.5	Nº de participações em júris académicos	20%	36	10	50		-

OOp 1.7 Desenvolver medidas previstas no Orçamento Participativo Portugal (LOE 2021)							Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
1.7.1	Grau de execução do Projeto "Em Lisboa e Vale do Tejo, novas castas para novos vinhos"	100%	95%	4%	100%	PA Dois Portos	Ind. 3

## Eixo 2: Atividade Laboratorial de Referência Peso na Avaliação Global: 20%

OOp 2.1: Coordenar as atividades de referência laboratorial							Peso no Eixo: 100%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
2.1.1	Taxa de resultados satisfatórios nos PT dos EURL	20%	80%	15%	100%	GSQ	-
2.1.2	Taxa de participação nos PT organizados pelos EURL	20%	80%	15%	100%		-
2.1.3	Nº de procedimentos e práticas divulgadas aos LO externos	10%	4	1	6		-
2.1.4	Taxa de resposta aos pedidos de Materiais de controlo pelos LO externos	10%	80%	10%	100%		-
2.1.5	Taxa de resultados satisfatórios nos PT recomendados pelos LO	10%	90%	10%	100%		-
2.1.6	Nº de tabelas de atualização de dados dos LO para a DGAV	10%	4	1	8		-
2.1.7	Taxa de resposta à DGAV aos pedidos de pareceres técnicos para o reconhecimento oficial de LO	10%	80%	10%	100%		-
2.1.8	Taxa de resposta aos pedidos de declarações importação de material biológico para análise	10%	80%	10%	100%		-

## Eixo 3: Prestação de Serviços Especializados Peso na Avaliação Global: 30%

OOp 3.1: Atualizar a tabela de preços e o catálogo de serviços							Peso no Eixo: 20%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
3.1.1	Data de envio para aprovação do CD, do Catálogo dos serviços disponibilizados, revisto	50%	30/05/2021	30 dias	30/04/2021	GIC	-
3.1.2	Data limite do envio para o CD, do diploma legal de suporte à tabela de preços, atualizada	50%	30/09/2021	30 dias	30/04/2021		-

OOp 3.2: Divulgar o catálogo de serviços prestados							Peso no Eixo: 10%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
3.2.1	Nº de meios de divulgação utilizados	50%	5	1	7	GIC	-
3.2.2	Nº de ações de divulgação	50%	5	1	7		-

OOp 3.3: Assegurar a realização das análises laboratoriais enquadradas nos Planos Oficiais de Controlo							Peso no Eixo: 40%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
3.3.1	Taxa de realização das amostras rececionadas	100%	80%	10%	100%	Tds os Labs.	-

OOp 3.4: Assegurar a realização de serviços solicitados por entidades públicas, agentes económicos e público em geral							Peso no Eixo: 30%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
3.4.1	Nº de relatórios técnicos	5%	10	3	15	Alcobaça	-
3.4.2	Nº de consultas fitossanitárias	20%	5.000	750	5.800	SAFSV	-
3.4.3	Nº de recomendações de fertilização	5%	200	30	250		-
3.4.4	Nº de pareceres técnico-científicos	5%	199	20	230	SAFSV, Alcobaça	-
3.4.5	Nº de análises de solo, água de rega, fertilizantes e plantas	25%	30 000	4 500	35 000	SAFSV	-
3.4.6	Nº de análises de deteção de organismos de quarentena emergentes	10%	50	8	60		-
3.4.7	Nº de análises de deteção e quantificação de OGM	10%	140	20	165	PSA	-
3.4.8	Taxa de realização das amostras rececionadas no âmbito do "COVID 19"	20%	90%	5%	100%		-

**Eixo 4: Atividades de Gestão** Peso na Avaliação Global: 20%

OOp 4.1: Elaborar e monitorizar os instrumentos de gestão do Instituto							Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
4.1.1	Data de envio do pedido de contributos para o PAA, às Unidades Orgânicas	10%	30/10/2021	1 dia	28/10/2021	NAC	-
4.1.2	Nº de dias úteis, após a receção dos contributos das U.O., para submissão da proposta do PAA/QUAR (2021) consolidados, à aprovação do CD	20%	8	2	5		-
4.1.3	Data limite para envio do PAA/QUAR (2021) para aprovação da Tutela	20%	30/11/2021	1 dia	28/11/2021		-
4.1.4	Nº de monitorizações de execução do PAA/QUAR	10%	2	1	4		-
4.1.5	Data de envio do pedido de contributos para o RAA, às Unidades Orgânicas	10%	15/03/2021	1 dia	12/03/2021		-
4.1.6	Nº de dias úteis, após a receção dos contributos das U.O., para submissão do Relatório de Atividades (2020) consolidado, à aprovação do CD	10%	8	2	5		-
4.1.7	Data limite para envio do RAA (2020) para aprovação da Tutela	20%	15/04/2021	1 dia	13/04/2021		-

OOp 4.2: Assegurar a gestão integrada dos Recursos Humanos							Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
4.2.1	Data de conclusão do relatório do SIADAP 3 do biénio 2019/2020	20%	01/04/2021	15 dias	20/03/2021	DRH	-

4.2.2	Data de conclusão do Balanço Social/2020	20%	01/03/2021	15 dias	15/02/2021		-
-------	--	-----	------------	---------	------------	--	---

Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
4.2.3	Data de conclusão do Relatório de Gestão da Formação/2020	20%	01/06/2021	15 dias	15/05/2021	DRH	-
4.2.4	Data de conclusão da proposta de mapa de Pessoal para 2022	20%	01/07/2021	15 dias	15/06/2021		-
4.2.5	Data de conclusão do plano de formação/2022	20%	02/11/2021	15 dias	15/10/2021		-

OOp 4.3: Assegurar a compatibilidade, funcionalidade, integridade e segurança dos sistemas de informação							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
4.3.1	N.º de aplicações desenvolvidas para telemóvel	30%	5	1	7	DLSI	-	
4.3.2	N.º de plataformas desenvolvidas	30%	4	1	6		-	
4.3.3	N.º de websites de projetos elaborados	40%	10	2	13		-	

OOp 4.4: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
4.4.1	Taxa de cobertura dos ensaios acreditados (POC)	20%	75%	15%	100%	GSQ	Ind. 15	
4.4.2	Taxa de manutenção de ensaios acreditados	10%	80%	15%	100%		-	
4.4.3	Nº de ensaios em "Acreditação Flexível Global"	10%	75	4	80		-	
4.4.4	Taxa de execução das auditorias previstas no programa anual de auditorias	10%	80%	10%	95%		-	
4.4.5	Grau de eficácia das auditorias internas/externas	10%	30%	5%	24%		-	
4.4.6	Taxa de cumprimento do prazo para tratamento das "Não Conformidades" (auditorias externas)	20%	90%	5%	100%		-	
4.4.7	Taxa de execução do plano de participação de ECI e Ensaios de Aptidão	20%	90%	5%	100%		-	

OOp 4.5: Melhorar a satisfação de Clientes e Parceiros							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
4.5.1	Taxa de resposta às solicitações, dentro do prazo máximo estipulado	60%	80%	10%	100%	GSQ	-	
4.5.2	Nível de satisfação de clientes e parceiros	30%	4	0,5	5		Ind. 16	
4.5.3	N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação	10%	50	7,5	63	GIC	Ind. 11	

OOp 4.6: Incrementar a normalização dos processos de suporte ao Sistema de Gestão							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
4.6.1	Taxa de realização das ações de melhoria a desenvolver e ou implementar no âmbito dos Mecanismos de Audição e Participação	30%	10%	2%	15%	GSQ	-	
4.6.2	Taxa média de realização das ações de melhoria a implementar em resultado da aplicação da CAF e EFQM	40%	60%	10%	100%		-	
4.6.3	Nº de ações de sensibilização com os responsáveis das UO/Laboratórios	20%	10	2	14		-	
4.6.4	Nº de procedimentos criados e/ou revistos	10%	50	10	65		-	

OOp 4.7: Implementar o Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	

4.7.1	Taxa de execução do Plano de Implementação da SST	30%	70%	10%	90%	GSQ	Ind. 17
4.7.2	Taxa de trabalhadores atendidos pelos Serviços de Medicina Ocupacional	40%	30%	5%	20%		-

Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR
4.7.3	Nº de relatórios de levantamento de requisitos de SST	10%	2	1	4	GSQ	-
4.7.4	Data de submissão, ao CD, do Plano de Contingência	10%	12/02/2021	5 dias	01/02/2021		-
4.7.5	Grau de satisfação dos Colaboradores com as condições de trabalho	10%	3,6	0,2	5	NAC	Ind. 18

OOp 4.8: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
4.8.1	Taxa de colaboradores com parecer favorável à solicitação do regime de teletrabalho	25%	95%	3%	100%	DRH	Ind. 20	
4.8.2	Nº médio de horas de formação profissional por trabalhador	25%	8	1	10		Ind. 22	
4.8.3	Taxa de despachos favoráveis aos pedidos para a prática de modalidades de horário diferentes da modalidade "Horário Flexível"	25%	80%	10%	100%		Ind. 21	
4.8.4	Índice de satisfação dos Colaboradores com o seu envolvimento na organização	25%	3,7	0,5	5	NAC	Ind. 19	

OOp 4.9: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos financeiros							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
4.9.1	Receita Própria arrecadada	40%	4,5 M€	0,7 M€	5,4 M€	DRFP	Ind. 10	
4.9.2	Rácio Gastos Fixos/Gastos Operacionais	30%	24%	4%	18%		Ind. 12	
4.9.3	Variação dos Gastos Ambientais/Gastos Operacionais	30%	24%	4%	18%		Ind. 13	

OOp4.10: Acompanhar a gestão técnico-financeira dos projetos em curso							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
4.10.1	Nº de candidaturas acompanhadas	20%	100	20	121	GAP	-	
4.10.2	Nº de projetos acompanhados pelo GAP	20%	175	5	185		-	
4.10.3	Nº de Pedidos de Pagamento submetidos	25%	100	10	125		-	
4.10.4	Nº de Propostas de Aquisição validadas	5%	750	50	751		-	
4.10.5	Nº de processos de Bolseiros recrutados	5%	15	5	25		-	
4.10.6	Nº de protocolos acompanhados	5%	100	10	120		-	
4.10.7	Nº de visitas de acompanhamento realizadas	15%	20	5	30		-	
4.10.8	Nº de Boletins de Avisos de Abertura de Concursos enviados	5%	3	0	4		-	

OOp 4.11: Produzir relatórios trimestrais de monitorização de indicadores de gestão							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
4.11.1	Nº de projetos de ID em curso	30%	175	5	190	GAP	-	
4.11.2	Volume de receita contratualizada em projetos	25%	3 M€	0,5 M€	4 M€		-	
4.11.3	Nº de parcerias/consórcios constituídos	25%	100	20	150		-	
4.11.4	Nº de Relatórios produzidos	10%	3	0	4		-	
4.11.5	Nº médio de dias úteis para apresentação dos relatórios, após o final de cada trimestre	10%	10	0	10		-	

OOp 4.12: Executar as ações de melhoria contratualizadas no âmbito da Gestão por Processos							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto	

		Obj.					QUAR
4.12.1	Data de conclusão do <i>Project Management Office</i> (PMO)	50%	30/03/2021	30 dias	15/03/2021	GAP	-
4.12.1	Procedimento de Funcionamento para a Formação Externa	50%	30/06/2021	30 dias	30/05/2021		-

OOp 4.13: Implementar o sistema de gestão de ativos							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
4.13.1	Taxa de implementação do sistema de gestão	50%	25%	5%	31%	GGP	-	
4.13.2	Taxa de atualização do inventário	50%	25%	5%	31%		-	

OOp 4.14: Modernizar o edificado							Peso no Eixo:	10%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
4.14.1	Taxa de execução da empreitada do Laboratório "Sanidade Vegetal" (Oeiras)	20%	75%	5%	56%	GGP	-	
4.14.2	Taxa de execução da empreitada do Centro de Excelência para A Agricultura e Agroindústria (Santarém)	20%	75%	5%	81%		-	
4.14.3	Taxa de execução da empreitada da Reabilitação do edifício "Fisiologia" (Oeiras)	20%	90%	5%	100%		-	
4.14.4	Data de lançamento do concurso público para a execução das obras de beneficiação do edifício "Florestal" (Oeiras)	20%	31/07/2021	30 dias	30/06/2021		-	
4.14.5	Data de lançamento do procedimento para projetos de execução das obras de beneficiação do edifício "Residência" (Oeiras)	20%	31/07/2021	30 dias	30/06/2021		-	

OOp 4.15: Contribuir para o aumento da eficiência produtiva dos laboratórios							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
4.15.1	Taxa de implementação do plano de manutenção preventiva de equipamentos	40%	25%	5%	31%	GGP	-	
4.15.2	Taxa de execução da manutenção corretiva interna	30%	75%	5%	85%		-	
4.15.3	Dias úteis de paragem da produção para reparação, "in house", de equipamento	30%	5	2	2		-	

OOp 4.16: Contribuir para sustentabilidade ambiental							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
4.16.1	Taxa de implementação de medidas de eficiência energética	25%	50%	5%	55%	GGP	Ind. 14	
4.16.2	Taxa de redução de consumo de combustíveis fósseis	25%	25%	5%	31%			
4.16.3	Taxa de redução de consumo de energia elétrica	25%	25%	5%	31%			
4.16.4	Taxa de utilização de veículos elétricos	25%	25%	5%	31%			

OOp 4.17: Incrementar as ações do processo de recuperação de dívida							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
4.17.1	Porcentagem de receita própria cobrada relativa a períodos anteriores.	50%	5%	2%	8%	DRFP	-	
4.17.2	Taxa de aumento do nº de comunicações enviadas para recuperação de dívida	50%	5%	2%	8%		-	

OOp 4.18: Proceder ao mapeamento de processos passíveis de arquivo digital							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto QUAR	
4.18.1	Taxa de Processos mapeados	100%	5%	2%	8%	DRFP	-	

OOp 4.19: Produzir relatórios financeiros							Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no	Meta	Tolerância	Valor Crítico	U.O.	Impacto	

		Obj.					QUAR
4.19.1	Número de relatórios apresentados ao Conselho Diretivo	100%	2	1	4	DRFP	-

### 2.5.1 Recursos Planeados

A política de recursos humanos no INIAV assenta num reforço gradual de competências das suas equipas, quer por admissão de colaboradores com qualificações adequadas (formação e experiência), quer pelo reforço de competências dos quadros do Instituto.

O INIAV desenvolve atividades altamente diferenciadas ao nível dos Laboratórios Nacionais de Referência e das Estações Experimentais e dos Centros de Conservação e Valorização dos Recursos Genéticos Nacionais o que requiere que os seus quadros sejam cada vez mais qualificados. Nesse sentido, para além do reforço da formação dos colaboradores do INIAV, pretende-se que as novas contratações tenham maior peso nas carreiras de Técnico Superior e Investigador.

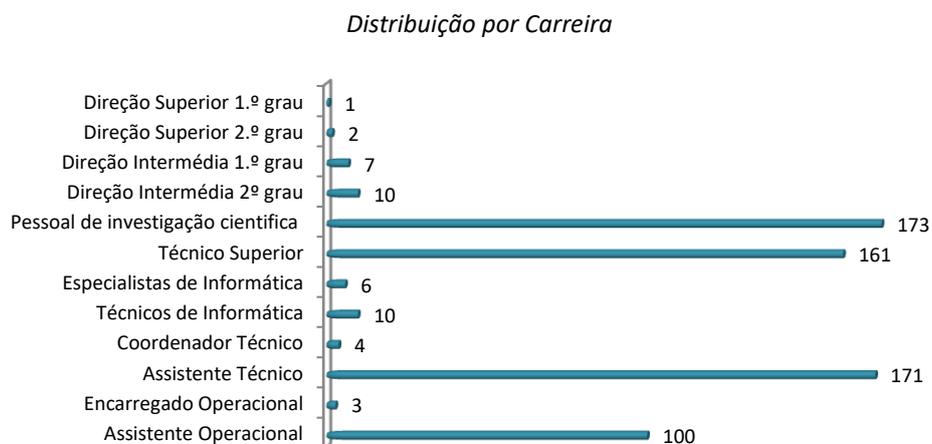
A estruturação da pirâmide da carreira de investigação, à semelhança do que ocorre nos diferentes organismos do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, assume grande relevância interna e externa.

No que diz respeito aos recursos financeiros, o INIAV tem vindo a diversificar as suas fontes de financiamento para o desenvolvimento das atividades de investigação e inovação, bem como a procurar alargar a base de clientes da prestação de serviços, com vista a reforçar a sustentabilidade económico-financeira do Instituto.

As infraestruturas científicas do INIAV têm vindo a ser modernizadas e reforçadas recorrendo a projetos financiados para o efeito, numa lógica de complementaridade entre fundos.

#### 2.5.1.1 Recursos Humanos

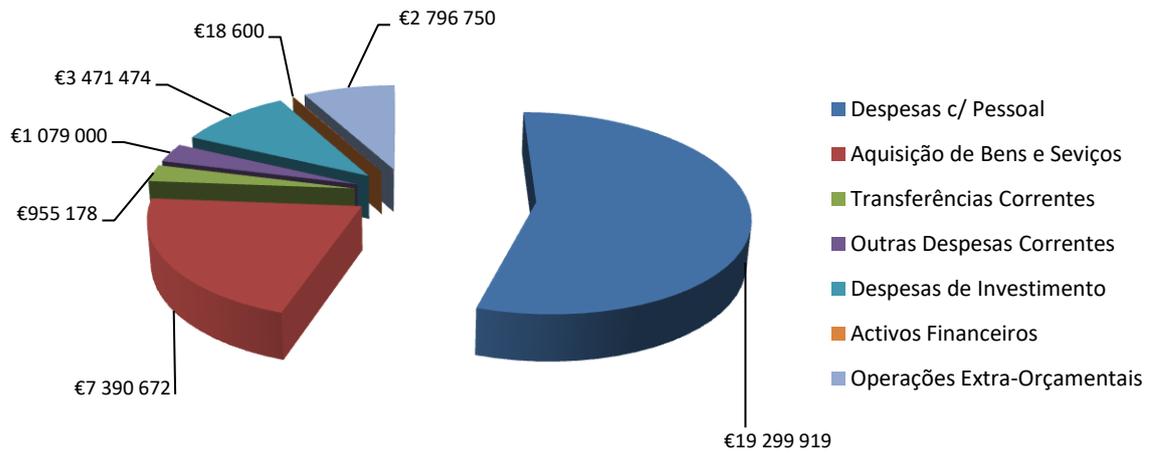
Para a prossecução das atividades planeadas, foram propostos e aprovados, 648 postos de trabalho constantes do Mapa de Pessoal para o ano de 2021, cuja distribuição, por carreira, é a seguinte:



2.5.1.2 Recursos Financeiros

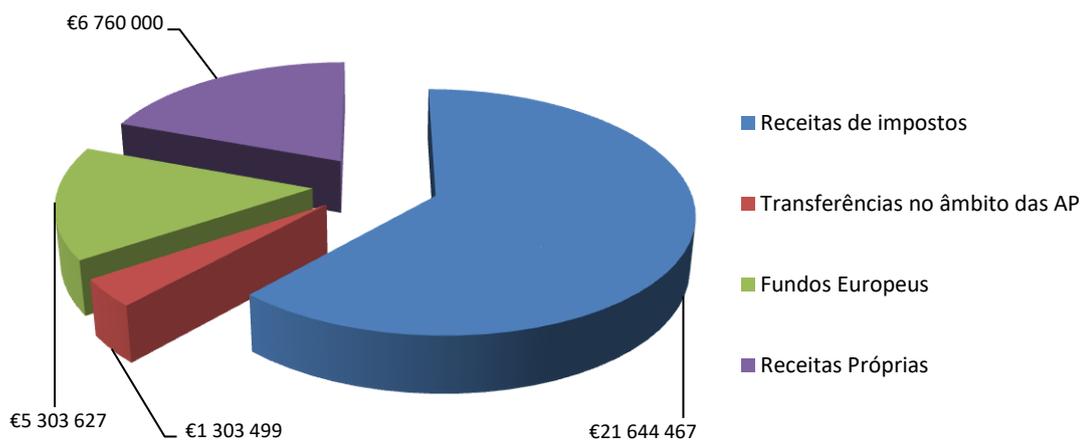
Para o ano de 2021 foi aprovado um orçamento no valor global de 35.011.593€, que a seguir se resume:

Despesa prevista por Agrupamento



As despesas referidas no ponto anterior serão suportadas pelas seguintes Fontes de Financiamento:

Fontes de Financiamento



### 2.5.1.3 Recursos Patrimoniais

No ano 2021 será dada continuação ao processo de regularização da situação matricial e registral dos imóveis afetos ao Instituto, para envio à Direção-Geral do Tesouro e Finanças. Prevê-se ainda, a atualização do inventário no Sistema de Informação dos Imóveis do Estado.

## 2.6 Programa de Formação

Com o objetivo de desenvolver, aprofundar e consolidar conhecimentos, o plano de formação para 2021 será desenvolvido com base na identificação das necessidades de formação dos trabalhadores do INIAV, nomeadamente nas seguintes áreas:

ÁREAS	TEMAS	Nº DE PEDIDOS
Gestão Financeira	<i>Contabilidade Financeira e de Gestão</i>	3
Gestão Financeira	<i>Prestação de Contas e Relato Financeiro</i>	2
Gestão Financeira	<i>Novo Regime Simplificado do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública – SNCAP</i>	2
Contratação Pública	<i>Aquisição de equipamentos e serviços</i>	4
Contratação Pública	<i>Convites, programas e cadernos de encargos</i>	4
Contratação Pública	<i>Execução de Contratos</i>	4
Liderança, Desempenho Organizacional e Gestão de Equipas	<i>Controlo Interno e Gestão do Risco</i>	9
Liderança, Desempenho Organizacional e Gestão de Equipas	<i>Auditoria e controlo interno</i>	9
Liderança, Desempenho Organizacional e Gestão de Equipas	<i>Sistemas de Gestão da Qualidade e Modelos de Excelência</i>	3
Liderança, Desempenho Organizacional e Gestão de Equipas	<i>Regulamento da Proteção de Dados Pessoais</i>	3
Liderança, Desempenho Organizacional e Gestão de Equipas	<i>Gestão de Programas e Projetos (metodologias e ferramentas)</i>	4
Liderança, Desempenho Organizacional e Gestão de Equipas	<i>Liderança Participativa</i>	3
Liderança, Desempenho Organizacional e Gestão de Equipas	<i>Motivação e Gestão de Equipas de Trabalho</i>	9
Gestão do Capital Humano	<i>Avaliação de Desempenho</i>	4
Direito	<i>Código do Procedimento Administrativo</i>	2
Direito	<i>Invalidades dos Actos Administrativos e as Impugnações Administrativas</i>	2
Informática na Ótica do Utilizador	<i>Folha de Cálculo Excel - Nível Intermédio</i>	6
Informática na Ótica do Utilizador	<i>Folha de Cálculo Excel - Nível Avançado</i>	16
Informática na Ótica do Utilizador	<i>MS Access - base de dados</i>	8
Informática na Ótica do Utilizador	<i>MS Outlook - Secretariados</i>	3
Línguas	<i>Língua Inglesa</i>	6
Línguas	<i>Língua Francesa</i>	1
Segurança e Saúde no Trabalho	<i>Saúde e Segurança no Trabalho</i>	36
Segurança e Saúde no Trabalho	<i>Suporte Básico de Vida</i>	15

ÁREAS	TEMAS	Nº DE PEDIDOS
Organização e gestão de eventos nacionais e internacionais	<i>Protocolo da União Europeia</i>	2
Organização e gestão de eventos nacionais e internacionais	<i>Planeamento e organização de eventos</i>	2
Estatística	<i>Tratamento de Resultados (programa Statistica ou SPSS)</i>	4
Técnica	<i>Workshop em técnicas histológicas e tanatologia</i>	4
Recursos Humanos	<i>Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal (NP 4552)</i>	7
Recursos Humanos	<i>Planeamento, conceção e gestão da Formação</i>	1
Acreditação de laboratórios	<i>Análise de Certificados de Calibração e relatórios de ensaio dos Equipamentos de Medição</i>	20
Acreditação de laboratórios	<i>Auditorias a Laboratórios NP EN ISO/IEC 17025:2018 - Curso completo (56h) -</i>	19
Segurança e saúde	<i>Avaliação de Riscos e Elaboração/Implementação de Planos de Emergência para Laboratórios</i>	11
Boas Práticas	<i>Boas Práticas do Laboratório de Biologia Molecular</i>	12
Acreditação de laboratórios	<i>Cálculo Químico e Boas Práticas de Apresentação de Resultados</i>	7

### 3 Medidas de Modernização Administrativa

No âmbito do desenvolvimento/aperfeiçoamento de mecanismos de modernização administrativa que garantam uma maior aproximação da Administração aos cidadãos, assim como a revisão e aperfeiçoamento dos sistemas internos de gestão, organização e funcionamento, de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados, preconizados no DL nº 135/99 de 22 de abril alterado pelo DL nº 74/2017, de 21 de junho, este Instituto propõe-se a executar as seguintes medidas e ações de melhoria:

Medidas/ ações de melhoria	Projeto /Decreto-lei			Âmbito
	CAF	EFQM	Modernização administrativa	
Aplicar o questionário de satisfação clientes e parceiros de investigação	✓		✓	Mecanismos de Audição e Participação
Aplicar o questionário de satisfação aos Dirigentes e colaboradores			✓	Mecanismos de Audição e Participação
Aplicar o questionário de Motivação e Bem-estar dos Colaboradores	✓	✓	✓	Mecanismos de Audição e Participação/ Melhoria Contínua
Elaborar o novo site do INIAV		✓		Informação Administrativa
Rever os processos e os indicadores chave da cadeia de valor do INIAV	✓	✓	✓	Melhoria Contínua
Implementar e avaliar um plano de comunicação interna	✓	✓		Melhoria Contínua
Rever e melhorar o processo / procedimentos de gestão de reclamações	✓	✓	✓	Mecanismos de Audição e Participação/ Melhoria Contínua
Criar mecanismos para obter pagamentos atempados	✓	✓		Melhoria Contínua
Levantamento de stakeholders com identificação das suas necessidades	✓			Melhoria Contínua
Aumentar a taxa de implementação das melhorias propostas pelos clientes	✓		✓	Mecanismos de Audição e Participação/ Melhoria Contínua
Definir e monitorizar tempos máximos de resposta para cada tipologia de métodos de ensaio	✓			Melhoria Contínua
Planear preventivamente e implementar o PDCA nos processos de aquisição, de bens consumíveis e de materiais de referência	✓			Melhoria Contínua
Potenciar a responsabilidade social interna	✓			Melhoria Contínua
Elaborar um plano bienal das necessidades de pessoal	✓			Melhoria Contínua
Implementar o portal do trabalhador	✓			Melhoria Contínua
Realizar o levantamento das competências dos colaboradores	✓			Melhoria Contínua
Promover uma correta e fácil organização do arquivo	✓			Melhoria Contínua
Implementar a 100% o SIGINIAV	✓			Melhoria Contínua
Implementar os Planos de Manutenção Preventiva aos equipamentos relevantes	✓			Melhoria Contínua
Melhorar a acessibilidade dos edifícios, colocação de sinalética adequada e Introduzir o controlo de acesso	✓			Melhoria Contínua
Criar uma Plataforma de Partilha de Veículo	✓			Comunicação Administrativa
IVR - Atendimento telefónico automático	✓		✓	Comunicação Administrativa
Monitorizar e acompanhar os instrumentos de gestão			✓	Instrumentos de Apoio à Gestão
Contribuir para o Portal Único da Agricultura			✓	Acolhimento e Atendimento dos Cidadãos
Contribuir para a medida "Reorganiza"			✓	Comunicação Administrativa
Obter a certificação no modelo da EFQM		✓		Melhoria Contínua
Implementar medidas de Eficiência nos Polos	✓			Melhoria Contínua
Criar um repositório da produção científica	✓			Melhoria Contínua
Implementar o portal da Qualidade			✓	Mecanismos de Audição e Participação

## 4 Iniciativas de Publicidade Institucional

Para o ano de 2021 não estão previstas campanhas, ações informativas e/ou publicitárias que sejam objeto de aquisições onerosas de espaços publicitários institucionais.

Contudo, a divulgação institucional é, normalmente, assegurada pela presença/publicação regular de artigos científicos e técnicos em meios de comunicação de especialidade, como por exemplo Agrotec, Oliavitis, Tecnoalimentar, Vida Rural, Voz do Campo, entre outros.

**Anexos:**

1 – Carta de Missão

2 – QUAR

3– Mapa de Pessoal

4 - Orçamento

5 – RCM Agenda de Inovação para a Agricultura 2030

## FICHA TÉCNICA

### TÍTULO

Plano Anual de Atividades/2021, 2.ª versão

### DIREÇÃO

Presidente do Conselho Diretivo: Nuno Canada

Vogal do Conselho Diretivo: Patrícia Inácio

### EDITOR

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

Quinta do Marquês, Av. da República

2784 – 505 Oeiras

PORTUGAL

Telef.: 214 4403 500 Fax.: 214 403 660

E-Mail: [presidencia@iniav.pt](mailto:presidencia@iniav.pt)

Website: [www.iniaiv.pt](http://www.iniaiv.pt)

### COORDENAÇÃO

Conselho Diretivo

[presidencia@iniav.pt](mailto:presidencia@iniav.pt)

### ELABORAÇÃO

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (Equipa)

E-Mail: [nac@iniav.pt](mailto:nac@iniav.pt)

### CAPA

Gabinete de Comunicação e Imagem

abril de 2021